



BALANÇO POSITIVO

Max completa 100 dias de forte atuação na Assembleia Legislativa

Presidente da Casa de Leis tem ajudado o governo estadual na aprovação de leis, formatação e execução de projetos de auxílio aos mato-grossenses



Eleito em fevereiro deste ano para a Presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado Max Russi (PSB) fez um balanço dos 100 primeiros dias à frente da chefia do Poder Legislativo estadual. Para o presidente, a economia de recursos públicos na gestão do Parlamento, o aprimoramento da comunicação com o cidadão e as ações voltadas ao combate da pandemia da Covid-19 estão entre as principais ações.

Atuante Max tem ajudado o governo estadual na aprovação de leis, formatação e execução de projetos de auxílio aos mato-grossenses e, principalmente, na disponibilização de aporte financeiro. Exemplo disso foi à devolução de R\$ 10 milhões, referentes ao duodécimo, para aplicação no programa Desenvolve MT Emergencial. O parlamentar garante que essas ações têm ajudado tanto para economizar recursos, quanto para aprovar as medidas no Legislativo para acelerar em cumprir políticas públicas em todos os setores. [Leia mais na página 5.](#)

IMUNIZAÇÃO

Quais são os efeitos colaterais da vacina contra covid-19?



O Ministério da Saúde instituiu o 'Plano Nacional de Vacinação' contra a covid-19 em todos os pacientes com comorbidades de 18 a 59 anos. [Pág. 7](#)

EMPREENDEDORISMO



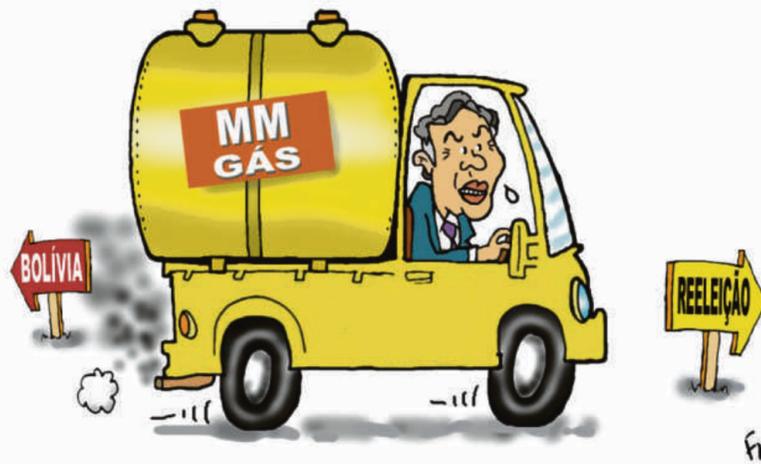
Amigos de infância unem sonho e usam redes sociais para expandir negócios

[Pág. 4](#)

CHARGE DA SEMANA

MATRIZ ENERGÉTICA PARA 2022...

Popular



VENDO Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m² + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte

- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularAlberto Scaloppe
Advogado em Direito Minerário e Ambiental**“Segundo a Agência Ambiental Europeia, somente entre 1995 e 2017, reduziu-se em 60% a destinação aos aterros e em 42% a emissão de gases de efeito estufa proveniente de resíduos de aterros sanitários”**

Transformar lixo em energia

O mercado brasileiro de produção de energias limpas precisa seguir a uma nova premissa: transformar lixo em matéria-prima e gerar energia sustentável. Afinal, o Brasil é o quarto maior produtor de resíduos do mundo, mas não dá destinação adequada a 40% do volume produzido, de acordo com dados de 2019 da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace).

Muito embora a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 13.305/2010) tenha calçado a implantação de novas tecnologias e mecanismos de produção energética dos resíduos sólidos, somente em 2019, com a publicação da portaria interministerial nº247/2019 do Governo Federal, é que o mercado começou a movimentar-se na corrida tecnológica, que tem sido um sucesso na Europa.

O processo de aproveitamento do lixo permite, a partir das Unidades de Recuperação Energética (URE), geração de energia elétrica ou térmica mediante o emprego de técnicas e tecnologias para Incineração, biodigestão ou tratamento térmico. Assim, os resíduos destinados aos aterros sanitários se transformam em energia elétrica, uma alternativa ambientalmente adequada para a disposição final dos resíduos sólidos urbanos.

Esse método já existe na Europa. Segundo a Agência Ambiental Europeia (EEA), somente entre 1995 e 2017, reduziu-se em 60% a destinação aos aterros e em 42% a emissão de gases de efeito estufa proveniente de resíduos de aterros sanitários.

O potencial para investimento nas UREs decorre da demanda recorrente por energia limpa, que reduz a emissão de gás carbônico, trata resíduos com reaproveitamento, pois tem capacidade para reciclagem, desde o beneficiamento até sua industrialização. Além disso, pode gerar biogás, venda de crédito de carbono e, por fim, destinação adequada ambientalmente de resíduos sólidos não reutilizáveis.

No Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 do Governo Federal, estão previstas usinas térmicas movidas a resíduos sólidos urbanos como parte de uma política energética e ambiental. Estima-se que nos próximos 10 anos serão investidos mais de R\$ 150 bilhões neste mercado para adequação



aos compromissos ambientais internacionais por desenvolvimento sustentável.

Ressaltamos também uma crescente e urgente demanda regional por tratamento do lixo. A Região Metropolitana do Vale do Rio de Cuiabá, instituída pela Lei Complementar nº 359/2009, composta por 6 municípios e seu entorno por mais 7 municípios, definiu o agrupamento da região metropolitana para o exercício de funções públicas de interesse comum para que o Estado possa investir e planejar a expansão urbana de forma sustentável.

Não obstante isto, os municípios da região metropolitana, segundo estudo elaborado pelo Instituto Cidade Legal – ICL, ainda possuem lixões a céu aberto, demandando o tratamento adequado dos resíduos sólidos, conforme disposto na Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e Lei

14.026/2020 (Marco Legal do Saneamento Básico), que estabelece que as Capitais de Estados e municípios integrantes de região metropolitana devam até 02 de agosto de 2021 fazer a implantação de disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Neste contexto, é oportuno, sob a perspectiva ambiental, urbanística e econômica para o desenvolvimento sustentável da região metropolitana de Cuiabá, que produz aproximadamente 900 toneladas de lixo por dia, avançar na implantação de Unidade de Recuperação Energética para geração de energia renovável. O projeto é viável e já está em elaboração, dependendo de investimento e oportunizando uma Parceria-Público-Privada patrocinada, que permitirá subsidiar o custo de logística para atender as distâncias dos municípios integrantes da região metropolitana.

É um mercado ainda a ser explorado e que pode traçar um novo rumo para o segmento de produção de energia limpa e tratamento de lixo no país. Se seguirmos os passos corretos, haverá seguramente uma grande perspectiva do Brasil alcançar eficiência energética renovável a partir do lixo.

Lixo é dinheiro, lixo é emprego, lixo é energia, lixo é desenvolvimento sustentável. Enfim, lixo é responsabilidade social e de todos.

Alberto Scaloppe

é advogado atuante em Direito Minerário e Ambiental

EDITORIAL

Água: os desafios atuais no contexto da pandemia

Os anos 2020 e 2021 estão sendo bastante atípicos. O surgimento de uma pandemia fez a sociedade rever padrões e mudar rapidamente. Neste contexto, a água se tornou um recurso ainda mais importante, já que uma das principais medidas de contenção do vírus, está associada à higiene pessoal, de roupas e mercadorias em geral.

A contribuição dos serviços de saneamento para a resposta emergencial à COVID-19 é principalmente relacionada à promoção da higiene e, particularmente, garantindo a lavagem frequente e adequada das mãos, o que tem sido mostrado como uma das medidas mais importantes para prevenir a infecção com o vírus. “Lave as mãos” é a mensagem principal para ajudar a reduzir a propagação da doença.

No entanto, é necessário o acesso continuado e de qualidade aos serviços de saneamento nas habitações, hospitais e postos de saúde, locais de trabalho, escolas e em espaços públicos, com atenção especial para áreas densamente povoadas com alta pobreza, comunidades indígenas e outros grupos vulneráveis. Isso exige ações coordenadas por parte dos principais interessados: formuladores de políticas, reguladores, serviços públicos, setor privado, agências da ONU, ONGs e comunidades.

A pandemia da COVID-19 está afetando o Brasil além dos desafios já enfrentados pelo setor de saneamento. A lacuna de acesso a esses serviços no Brasil ainda é expressiva. Segundo dados de SIWI; Unicef Brazil e World Bank (2020), em relação ao abastecimento de água, o Brasil possui cerca de 15 milhões de pessoas sem acesso a água de qualidade em áreas urbanas. Nas áreas rurais, 25 milhões têm apenas um nível básico de serviço e 2,3 milhões têm acesso a fontes não confiáveis de água para consumo próprio.

Os maiores déficits estão concentrados nas regiões Norte e Nordeste do país. A falta de acesso é especialmente preocupante nas áreas de vulnerabilidade social. Evidências do Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sugerem que áreas pobres de grandes centros urbanos são mais vulneráveis e suscetíveis à propagação de doenças transmissíveis e contagiosas. Além disso, essas áreas têm menor acesso aos serviços de saúde (SIWI; Unicef Brazil; World Bank, 2020).

Outro fato preocupante, é que a pandemia afeta homens e mulheres de maneiras diferentes. Por um lado, a América Latina detém a maior proporção mundial de famílias chefiadas por mulheres (mais de uma em cada quatro) e mais de 70% dos profissionais de saúde são mulheres na região. Por outro lado, dados indicativos mostraram que os homens tendem a ter um risco maior de doença grave e morte por COVID-19 (SIWI; Unicef Brazil; World Bank, 2020).

Frente à essa situação, é necessário trabalhar com forte cooperação dentro dos diferentes níveis de governo (municipal, estadual e federal), bem como com outros setores, como a saúde e a educação para alcançar uma resposta eficaz. As ações desenvolvidas pelas diferentes partes interessadas precisam estar alinhadas para garantir a equidade para todos o país.

É fundamental garantir a disponibilidade e acesso seguro aos serviços de saneamento para a população, escolas, hospitais e postos de saúde, com foco especial às áreas de vulnerabilidade social. Essas medidas devem sempre ser trabalhadas em conjunto com as ações de educação ambiental, inclusive àquelas mais simples, como por exemplo, lavar as mãos adequadamente.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**
Kleber Simioni**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Advogado deve ser alvo

A postura reprovável do advogado Everaldo Batista Filgueira Júnior (OAB 11.988-o) deverá ser alvo da Comissão de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso. Para relembrar os fatos, o causídico entrou em contato com o diretor do Grupo Millas de Comunicação, se identificando como advogado de Virgínia Scaff Gonçalves e do Hospital Regional de Cáceres, que foram contratados para prestação de serviços médicos de Medicina Intensiva em 10 UTIs Adulto para tratamento de covid-19, sem ser habilitada para tal função. Na oportunidade, ofereceu suborno para que a matéria não fosse publicada.

Denúncia



Sempre se pautando por bem informar os seus leitores de forma independente, o Grupo Millas de Comunicação encaminhou aos órgãos competentes a gravação onde o doutor Everaldo Batista tenta subornar o diretor-presidente do periódico na tentativa de impedir a publicação da reportagem. Além da OAB/MT, o CO Popular esperar que a Polícia Federal também apure os fatos, lembrando que as possíveis irregularidades no Hospital Regional de Cáceres se referem a recursos para o enfrentamento da covid-19, e como tal a investigação fica a cargo da Polícia Federal.

Prestígio em alta



Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Max Russi (PSB) entrou para a história como um dos presidentes do Legislativo a assumir a cadeira número um do Palácio Paiaçuás. A posse ocorreu na última terça-feira (1), quando Mauro Mendes (DEM) e Otaviano Pivetta (sem partido) viajaram a Bolívia para assinar contrato que garantiu o abastecimento de gás natural. Max se tornou o quarto presidente do Legislativo a virar chefe do Executivo dos últimos 21 anos.

Destaque



O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), ganhou destaque internacional por conta da escolha de Cuiabá como uma das subdesdes da Copa América 2021. Durante entrevistas a veículos da América Latina, em que demonstrou sua insatisfação com a realização do evento durante a pandemia do novo coronavírus. Apesar de reconhecer a importância da Copa para a Capital e do nível dos jogadores que estarão na Arena Pantanal, o gestor demonstrou o temor de que o evento pode aumentar os casos de Covid. "Ter Messi é um sonho, porém estamos em um pesadelo", disse o prefeito em um veículo da Argentina, que irá jogar no dia 28 em Cuiabá contra a Bolívia.

Melhor índice



Com a melhora da caixa do Estado, mesmo em um momento de pandemia, o Governo do Estado conseguiu reduzir para abaixo de R\$ 1 bilhão a sua dívida. Até o final do ano passado, o chamado "restos a pagar" era de R\$ 1,8 bilhão. Nos primeiros quatro meses de 2021, esse montante caiu para R\$ 999,48 milhões. Quando o governador Mauro Mendes (DEM) assumiu o Executivo, a dívida era de R\$ 3,5 bilhões.

ENTREVISTA DA SEMANA

FLÁVIO STRINGUETA

“Deveríamos mudar a parte da Constituição que impede a pena de prisão perpétua”

Com perfil operacional, o delegado da Polícia Civil, Flávio Henrique Stringueta, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular falou sobre sua atuação no órgão, dos desafios, conquistas, novo código penal, concurso público, eleições 2022 entre outros assuntos. Confira.



“ Infelizmente estamos bem longe disso, de darmos à população o mínimo de segurança que ela merece ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular – O crime organizado tende a se fortalecer com alguns problemas como a fragilidade das fronteiras e na atuação de crimes menores, mas de grande envergadura, como assaltos a bancos e roubos de agrotóxicos? Como o senhor vê essa situação?

Flávio Stringueta – Eu trabalhei oito anos na Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), e nesses oito anos nós apresentamos resultados extremamente satisfatórios. Nos anos de 2011, 2012 e 2013 tínhamos uma média de 130 ataques a caixas eletrônicos no Estado, e no ano passado tivemos 20, e a imensa maioria não consumada. Roubos a banco já fazem dois anos que não registramos. Os caixas eletrônicos, por exemplo, eu fui tirado da GCCO fazia dois meses que não tínhamos um ataque a caixa eletrônico. Os roubos e furtos de defensivos agrícolas estavam reduzindo drasticamente e estávamos fazendo prisões das organizações criminosas voltadas a isso. Com relação às fronteiras, o que mais nos pega é o tráfico de drogas. Embora seja praticado também por facções criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho, quem acaba ficando com a parte da investigação é a Delegacia de Repressão à Entorpecentes. A GCCO onde trabalhei se “tombássemos” com a ocorrência nós fazíamos também.

CO Popular – O senhor acredita que a estrutura, o aparelhamento da polícia, algum dia alcançará o modelo ideal para se contrapor aos crimes?

Flávio Stringueta – Eu diria que não viverei para ver isso, mas espero que sim, pois a sociedade paga muitos impostos e tem esse direito, de ter a contrapartida do Estado. Infelizmente estamos bem longe disso, de darmos à população o mínimo de segurança que ela merece.

CO Popular - Na sua concepção, o Brasil não precisa ter um novo Código Penal?

Flávio Stringueta – Com certeza. O Código Penal é de 1940, vários crimes foram sendo incluídos no Código Penal, várias legislações especiais foram sendo criadas para melhoria de algumas situações, algumas delas não foram muito boas, como a Lei de Drogas que praticamente excluiu o crime de uso de drogas, a pessoa que for pega hoje com droga não é crime, o que é um absurdo. E temos crimes que são tratados com muita benevolência, como homicídios qualificados, latrocínio, embora o latrocínio seja uma das maiores penas que temos no Brasil, eu acho que ainda é pequena, deveríamos mudar junto com o Código Penal o Código de Processo Penal e a Lei de Execuções Penais, porque um criminoso hoje tem direito a progressão de regime com um sexto de cumprimento da pena. Temos que mudar também a parte da Constituição que fala que o criminoso só pode ficar preso no máximo 30 anos, eu vejo que um crime como latrocínio, feminicídio, estupro, estupro com resultado morte, extorsão mediante sequestro com resultado morte e outros graves a pessoa não deveria ter sair nunca mais da cadeia, são criminosos que vão voltar a praticar crimes com certeza. Não é nenhuma presunção que vão, mas sim uma certeza. Então teríamos que mudar tudo isso jun-

to. O Código Penal, a parte do Processo Penal, a parte da Constituição que impede a pena de prisão perpétua e a Lei de Execuções Penais.

CO Popular - Delegado como é a atividade administrativa de competência de um delegado de Polícia Civil?

Flávio Stringueta – O delegado que cuida da delegacia ele tem sim atribuições administrativas. Já o delegado adjunto as suas atribuições são só na parte finalística da atribuição policial. Quando eu era gestor da GCCO, eu cuidava de toda administração da unidade, desde a troca de lâmpadas, aquisição de copos, a obtenção daquilo que o Estado fornece e daquilo que ele não fornece nós tínhamos que ir atrás. Toda essa parte funcional do efetivo, a busca de melhorias na unidade, troca de policiais, tudo isso tem na atividade administrativa.

CO Popular - Como é atuar há mais de 20 anos na carreira de delegado? Como é sua carreira, desafios e quais as suas conquistas?

Flávio Stringueta – Para falar de desafios, temos que falar por etapas. Quando entrei na polícia em 2001 como delegado, não tínhamos combustível para as viaturas. Não tínhamos material de expediente para a delegacia, não havia computadores, era máquina de escrever, os prédios eram muito ruins, não tinha ar condicionado na minha sala quando cheguei em Alta Floresta. Sequer tinha uma cadeira para sentar, tinha só a mesa. Hoje isso já mudou bastante, hoje as viaturas são abastecidas mediante cartão de abastecimento, todas as unidades têm computadores razoavelmente bons, hoje temos o inquérito digital, então ocorreram muitas mudanças, mas ainda temos muito o que mudar. Ainda não temos as oitivas por vídeo que há nos fóruns, isso agilizaria muito. Nas delegacias as oitivas, depoimentos e interrogatórios ainda são digitados, embora a gente

tente ao máximo expressar por escrito o que a pessoa disse, mas nada melhor que ela ser filmada dizendo. Então tivemos etapas ruins que foram melhorando e que hoje eu diria que perto do que a gente tinha em 2001 melhorou 500%, mas ainda há muito o que melhorar, principalmente a infraestrutura nas delegacias ainda não têm prédios exemplares. O policial trabalha no estresse e ainda em locais não tão apropriados, piora mais ainda o próprio atendimento ao público e além do que obviamente o efetivo, e a sociedade que sofre com isso. Aqui hoje, nessa unidade, não temos nenhum delegado trabalhando no setor de estelionatos. A única delegacia que cuida de estelionatos aqui em Cuiabá e não tem nenhum delegado hoje, é um descaso.

CO Popular – O senhor acredita que um novo concurso supriria essa necessidade?

Flávio Stringueta – É importantíssimo, só que eu diria também que uma visão mais apropriada da gestão da polícia também. É inadmissível que não tenha nenhum delegado aqui. Eu sei que tem unidades que têm delegados sobrando, eu afirmo com todas as letras, tem delegado sobrando em uma unidade e faltando aqui. Talvez a visão estratégica da polícia nesse sentido está errada. Os gestores têm que melhorar isso.

CO Popular - Ao longo dos anos, qual foi o caso que mais marcou sua carreira profissional?

Flávio Stringueta – O caso que me chocou muito foi em Lucas do Rio Verde, não me lembro a data, tinha uma pessoa lavando um carro na beira do Rio Verde e na hora de ir embora eles entraram no carro e tinha cinco crianças dentro desse carro e ele acabou fazendo uma bobagem ali com o veículo que acabou indo pra dentro do rio matando essas cinco crianças. Na época eram crianças que tinham a idade de meus filhos e isso me chocou bastante. Daria para citar muitos outros, mas esse daí é o que me impactou muito.

CO Popular – O senhor tem pretensão de disputar a eleição do próximo ano?

Flávio Stringueta – Estou estudando isso. Nunca foi minha meta de vida, mas depois de tudo que aconteceu e do assédio que estou sofrendo dos partidos políticos e das projeções que estão me passando, pode ser, não vou descartar não. Tem pessoas que fazem coisas pra entrar na política, e tem pessoas que entram na política porque fizeram coisas. Eu me considero, se eu entrar mesmo, essa segunda categoria. Eu tenho sempre colocado que tudo que tenho feito na minha vida, tanto profissional como particular, é tentar melhorar a sociedade. Eu quero que meus filhos, netos e bisnetos tenham uma sociedade melhor do que nós temos hoje. A cultura do brasileiro não é a ideal, está longe de ser ideal. Tem a cultura da corrupção, aceita-se benefício, tem instituições que se consideram diferenciadas das demais, então tudo que tenho feito é pra melhorar, pra que a sociedade tenha algo melhor. E eu gostaria que a sociedade também se mobilizasse, porque pessoas isoladas não vão conseguir atingir esse objetivo. Eu saí da indignação pra ação, estou sofrendo consequências, mas em toda batalha tem perdas, e se eu perder que perca para uma coisa melhor, para alcançar um objetivo melhor.

“ Depois de tudo que aconteceu e do assédio que estou sofrendo dos partidos políticos e das projeções que estão me passando, pode ser, não vou descartar não ”

EMPREENDEDORISMO

Amigos de infância unem sonho e usam redes sociais para expandir negócios

Os produtos das três marcas são divulgados exclusivamente no perfil do Instagram. Yussuf conta que a ferramenta é a principal captação de clientes

Da Redação

Dois amigos de infância que sempre foram muito próximos e tinham o desejo de ter o próprio negócio acabaram deixando o medo de lado para empreender e investir no mercado de trabalho. Yussuf Jabbar Torre do Valle, 27, e Alexandre Marciano Pereira, 27, são os proprietários do Jotagê Comercio e Indústria Ltda. Lá, eles trabalham com três marcas.

A primeira é a 'Youcheff' que fabrica temperos para cozinha e churrasco, 'O cara da castanha' que é o empório online que vende castanhas, nozes, amêndoas, cachaças e mel, além da 'Cachaça Bananazinha' onde são os próprios distribuidores da cachaça bananazinha no Estado. Além da banana, o produto tem sabor de canela e abacaxi.

Os produtos das três marcas são divulgados exclusivamente no perfil do Instagram. Yussuf conta que a ferramenta é a principal captação de clientes. "Cada marca tem seu perfil onde fazemos interações com os clientes e revendedores. Nosso atendimento é totalmente voltado para o online, quase não fazemos atendimento presencial, temos tabelas e tiramos todas as dúvidas de nossos clientes digi-



Fotos: Yussuf Jabbar

Apesar da alta de casos de covid-19 e preços dos insumos subirem, os empresários contaram que conseguem tirar parte do lucro para manterem suas despesas

talmente. Temos um Centro de Distribuição Central onde armazenamos todos os nossos itens e que é onde acontece toda nossa logística de chegada de insumos, fabricação e saída para entrega", disse.

Apesar da alta de casos de covid-19 e preços dos insumos subirem, os empresários con-

taram que conseguem tirar parte do lucro para manterem suas despesas. No começo, o negócio era mais rentável, agora com o reajustes dos serviços as coisas sofreram impacto. No entanto, eles alegam que isso não afeta a empresa, já que nesse momento o que mais importa é a saúde.

JOTAGÊ
CONHEÇA NOSSAS CACHAÇAS

Sabores 900ml
Canelazinha - Bananazinha
Abacaxizinho - Tamarizinho

R\$32,00 - Unitário
R\$384,00 - Cx. com 12und

Bananazinha 750ml
R\$19,00 Unitário
R\$114,00 Cx. com 6und

Bananazinha 200ml
R\$6,00 Unitário
R\$180,00 Cx. com 30und

O Kit da Alegria
R\$24,00
O Kit com 4 garrafas de 200ml cada.

Pontos de venda e revendedor:
*Pedido mínimo: 1 Caixa.
6599602-1359
@bananazinhamatogrosso



Depoimentos:

Como decidiu entrar para o mundo do empreendedorismo? Na pandemia está tendo mais dificuldade para se manter?

Yussuf:

De 2009 a 2015 eu trabalhei em três empresas, duas construtoras e um grupo de investimentos. Comecei como menor aprendiz e depois me tornei técnico administrativo.

No final de 2015 fui demitido, e desde então prometi a mim mesmo, que nunca mais iria trabalhar para terceiros ou ser dependente para ter uma renda.

Em 2016, um amigo estava abrindo uma distribuidora de bebidas, e precisava de ajuda para tocar o negócio, eu estava desempregado, só com o dinheiro da minha Rescisão e FGTS na conta, fiz uma proposta para ele, e me tornei sócio administrador da distribuidora, atuamos até 2017, fornecendo bebidas para todas as festas open bar de Cuiabá, até chegamos a atender o bar de um show de Jorge e Matheus em Sinop.

Por causa de alguns contratempores acabamos fechando. Em seguida, eu tentei fazer outros investimentos que não deram muito certo, e contraí uma dívida que nunca imaginei ter na vida, e no mesmo período a minha mãe que morava na África do Sul veio a falecer, com isso tudo me pressionando, entrei num tipo de depressão, que me paralisou comercialmente por alguns meses. No início de 2018 reencontrei um amigo de infância, 'meu atual sócio', o Alexandre.

Durante nossos encontros, conversávamos muito sobre as nossas experiências de vida, como funcionários, empreendedores, relacionamentos, valores e objetivos de vida, e percebemos que poderíamos trabalhar juntos e desenvolver muitos projetos em parceria.

Em Março de 2018 o meu tio brasileiro, que detinha a fórmula de dois blends, um para carnes vermelhas e outro para carnes brancas, a mais de 30 anos, e estava disposto a vender essas fórmulas, que hoje são: YouChef Carnes Vermelhas e YouChef Carnes Brancas.

Foi aí que vi a oportunidade perfeita para voltar ao mercado, e convidei o Alexandre para embarcar nessa aventura comigo.

Assim, no dia 23 de Abril de 2018 investimos as nossas últimas reservas financeiras na compra da Jotagê, a fábrica de temperos que estava desativada desde 2008.

No primeiro ano foi literalmente uma aventura! Entendíamos pouca coisa sobre o segmento, estávamos cheios de incertezas, erramos muito, porém estávamos num período de constante aprendizado, buscando fazer contatos na área, participando de feiras, aprendendo a vender um produto totalmente novo no mercado. Sobrevivemos com êxito, graças ao apoio dos nossos amigos e familiares, a quem somos eternamente gratos!

2019 foi o ano de colocar em prática tudo que havíamos aprendido, começamos a participar de eventos de gastronomia e churrasco, nesse meio fizemos muitos amigos e parceiros comerciais, graças a eles desenvolvemos a primeira linha de temperos para churrasco de MT, estávamos num crescimento constante, como fábrica de temperos.

Em paralelo à venda dos temperos, focamos na criação de um empório online, O Cara da Castanha, em que no início vendíamos apenas Castanha do Pará, para os clientes fiéis do Alexandre.

E investimos na compra de um lote de Bananazinha, uma cachaça saborizada, que era uma novidade no mercado, e resolvemos testar a saída aqui em Cuiabá.

No início de 2020, estávamos otimistas quanto ao desenvolvimento da nossa fábrica de temperos, porém a pandemia che-

gou no Brasil, e paralisou totalmente o nosso desenvolvimento em relação a eventos gastronômicos e de churrasco, mudou o hábito de todos os consumidores, colocar os nossos produtos em novos estabelecimentos comerciais se tornou mais difícil.

Porém descobrimos dois nichos que independente de pandemia ou qualquer crise sempre está em alta, todos buscam por eles... Saúde e Lazer!

Com o novo hábito de home office, mesmo em casa as pessoas estavam mais focadas na saúde, e nos encontros restritos com família/amigos, assim as nossas vendas no Cara da Castanha aumentaram muito: Castanha e Cachaça! Em Abril de 2020, transformamos a Jotagê, que era apenas uma fábrica de temperos, em uma distribuidora de alimentos, e passamos a distribuir a cachaça Bananazinha em MT, e vender outros tipos de oleaginosas como amêndoas, castanha de caju, nozes no Cara da Castanha.

Em paralelo, atendendo nossos fiéis clientes dos temperos YouCheff.

Hoje estamos investindo na criação de conteúdo, como receitas de churrasco, gastronomia e drink's, que em breve iremos divulgar nas páginas de instagram: @youcheff1 e @bananazinhamatogrosso

Alexandre:

Então, no meu caso sonho em ter minha empresa desde o colégio, nunca me imaginei sendo funcionário público ou privado. Em 2012, assim que sai do ensino médio ingressei na Faculdade Engenharia Florestal pela UFMT, paralelo a isso comecei a plantar hortifrutis com meu pai, passados alguns meses de plantio e venda principalmente de milho verde, vi uma carência na região para o transporte e escoamento de suas safras. Larguei a faculdade e abri minha primeira empresa aos 19 anos, uma transportadora/distribuidora de hortifrutis, sempre com o apoio da minha mãe, compramos um caminhão para começar a empreitada, após um ano o negócio não ia muito bem, graças a minha falta de conhecimento em gestão, apesar de termos muito trabalho, estávamos adquirindo muitas dívidas. Resolvi vender o caminhão, e com o dinheiro abrir uma frutaria na cidade Cuiabá, junto a um sócio com conhecimento no ramo, e assim pagar minhas dívidas.

Com o passar do tempo e já tendo pago metade das minhas dívidas, fiquei frustrado com minha falta de conhecimento empresarial, em 2014 resolvi que queria fazer administração, passei pela UFMT também, para iniciar em 2015. Conversei com meu sócio que gostaria de adquirir mais conhecimento e tinha intenção de vender a frutaria, ele concordou e nós dois vendemos para um terceiro.

Comecei a Faculdade de Administração e no 3 semestre (2016) consegui um estágio para trabalhar na Desenvolve MT (antiga MT Fomento), estagiei lá por 6 meses e fui contratado para uma nova Diretoria que foi criada para atração de investimentos estrangeiros para o Estado de Mato Grosso, e após 6 meses fui promovido. Fiquei no meu posto até início de 2018, fui desligado, recebi minha rescisão e queria voltar para o Empreendedorismo. Aceitei uma representação de castanhas do Brasil, porém não era isso que eu queria. Aí encontrei o Yussuf, meu amigo que estudou grande parte da vida no mesmo colégio que eu.

Redes sociais

@youcheff1
@ocaradacastanha
@bananazinhamatogrosso

Setasc inicia distribuição de 80 mil cobertores para municípios do interior

Neste ano, foram adquiridos 200 mil cobertores para serem entregues a diversas entidades e grupos representativos

Da Redação

A Secretaria do Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) iniciou a distribuição de cobertores do programa Aconchego. Somente às Secretarias Municipais do interior serão entregues mais de 80 mil cobertas, destinadas as pessoas que vivem em situação de extrema vulnerabilidade. A ação social, que é captaneada pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, segue para sua 3ª edição consecutiva.

O repasse obedece uma escala, dividindo os municípios em polos, e terminará no dia

18 de junho. Entre os municípios já beneficiados estão: Várzea Grande, Porto Esperidião, Rosário Oeste, Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger, Jangada e outros, totalizando quase 14 mil cobertores.

A secretária adjunta de Cidadania da Setasc, Rosineide Porcionato, destacou a importância da ação. "Embora Mato Grosso não tenha um clima predominantemente frio, nos dias em que a temperatura baixa as pessoas sentem muito, principalmente aqueles que não



A ação social, que é captaneada pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, segue para sua 3ª edição consecutiva

têm condições de adquirir um cobertor para se aquecer, oferecendo um pouco de conforto".

Em sua primeira edição, em 2019, o programa "Aconchego" beneficiou cerca de 100 mil pessoas em todo Estado. Já em 2020, a meta foi dobrada, em razão da pandemia do novo coronavírus, que aumentou o número de pessoas em situação de vulnerabilidade. E por isso foram entregues 200 mil cobertores, garan-

tindo conforto para a população mato-grossense nos períodos de frio.

Neste ano, foram adquiridos 200 mil cobertores. Desses, 160 mil serão distribuídos neste período, sendo 80 mil para as Secretarias Municipais de Assistência Social do interior do Estado. O restante será entregue para diversas entidades filantrópicas, igrejas, quilombolas, comunidades indígenas.

BALANÇO POSITIVO

Max completa 100 dias de forte atuação na Assembleia Legislativa

Presidente da Casa de Leis tem ajudado o governo estadual na aprovação de leis, formatação e execução de projetos de auxílio aos mato-grossenses

Regina Botelho
Da Redação

Eleito em fevereiro deste ano para a Presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado Max Russi (PSB) fez um balanço dos 100 primeiros dias à frente da chefia do Poder Legislativo estadual. Para o presidente, a economia de recursos públicos na gestão do Parlamento, o aprimoramento da comunicação com o cidadão e as ações voltadas ao combate da pandemia da Covid-19 estão entre as principais ações.

Atuante Max tem ajudado o governo estadual na aprovação de leis, formatação e execução de projetos de auxílio aos mato-grossenses e, principalmente, na disponibilização de aporte financeiro. Exemplo disso foi à devolução de R\$ 10 milhões, referentes ao duodécimo, para aplicação no programa Desenvolve MT Emergencial. O parlamentar garante que essas ações têm ajudado tanto para economizar recursos, quanto para aprovar as medidas no Legislativo para acelerar em cumprir políticas públicas em todos os setores.

Outro destaque é sobre a isenção de diversos setores comerciais do pagamento de Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA) em 2021. O pacote inclui motocicletas de até 160 cilindradas, veículos de motoristas de aplicativos e da frota dos setores de bares, restaurantes, turismo e eventos. A medida vai contemplar 550 mil contribuintes.

Uma das principais bandeiras do deputado é as redes de proteção social à população de Mato Grosso. Exemplo, é o programa de distribuição de renda "Ser Família", assim como a sua edição extra, o "Ser Família Emergencial", que atualmente atende a mais de 100 mil famílias de baixa renda que estão passando dificuldades por conta das ações de combate ao novo coronavírus. Do montante total investido, R\$ 10 milhões são oriundos dos cofres do Legislativo.



Parlamentar diz que todas ações têm a aprovação e incentivo dos deputados estaduais, que não têm medido esforços para cumprir políticas públicas

Max marcou presença na distribuição dos cartões em grande parte dos municípios e na baixada cuiabana, junto à primeira-dama Virgínia Mendes e equipes da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT).

Focado na defesa dos educadores Max Russi aprovou mensagem na Casa de Lei que contempla 15.890 professores da rede pública estadual com a compra de computadores novos, além de um plano de internet mensal no valor de R\$ 70,00 por um período de 36 meses. O valor total do investimento é de até R\$ 6.020,00 por professor.

Além da compra, Russi, por meio da Casa de Leis, ingressou na Justiça com Embargos de Declaração em favor dos professores da rede pública, visando evitar que os profissionais sofram perdas salariais, referentes ao ano de 2018.

No combate à violência contra mulheres o deputado Max Russi, o Governo do Estado aprovou a Lei 11.366, que pune financeiramente agressores de mulheres em Mato Grosso. De acordo com a medida, aquele que cometer esse tipo de delito terá que ressarcir aos cofres públicos as despesas previdenciárias e de saúde inerentes ao ato praticado: atendimento médico, hospitalar, auxílio-doença, aposentadoria, inclusive pensão por morte. "Quem agride mulher tem que pagar pelos seus atos, não só pelas vias judiciais, mas também financeiras", defende.



Ações nas áreas Social, Saúde, Educação e economia de recursos marcam primeiros 100 dias de Max Russi

Em relação à Previdência, Max Russi tem proposto alternativas para a destinação de recursos ao Fundo do Mato Grosso Previdência (MTPREV), com o intuito de garantir a diminuição das alíquotas de contribuição dos servidores, especialmente dos aposentados e pensionistas.

Uma das grandes conquistas da Assembleia Legislativa foi promulgação da Lei 11.339, que proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores de baixa renda, em Mato Grosso, no período de 90 dias.

A partir das tratativas conduzidas pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, junto aos deputados estaduais, a Casa de Leis implantou mais três postos de vacinação contra a covid-19, que estão ajudando a acelerar a imunização na baixada cuiabana. Só



Max marcou presença na distribuição dos cartões em grande parte dos municípios e na baixada cuiabana

no novo ponto de vacina, que está funcionando em frente ao Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros, já foram vacinadas mais de 14mil pessoas até o início de junho.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, está acompanhando os trabalhos da Comissão Especial de Fiscalização do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) quanto ao levantamento acerca da situação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) nos municípios mato-grossenses, especialmente quanto à efetivação no cargo e às questões previdenciárias. Ele se reuniu, em maio, com o presidente do TCE, Guilherme Maluf.

Maluf assegurou que o Tribunal está priorizando as tratativas e acrescentou que, atualmente, o estado possui mais de 7 mil profissionais da categoria, atuando nos 141 municípios. "Esse já é um assunto que nós estamos tratando como prioridade e o presidente Max está nos cobrando a resolução. Eu acredito que nos próximos 30 dias nós vamos concluir esse trabalho", garantiu.

Governador em exercício

No dia 1º de junho, Max Russi assumiu o Governo do Estado, em virtude da viagem do governador Mauro Mendes (DEM) e do vice-governador, Otaviano Pivetta (sem partido), à Bolívia para a assinatura do tratado de fornecimento de gás industrial para Mato Grosso.

Dentre os diversos encaminhamentos, como governador em exercício, Max Russi sancionou a Lei Complementar nº 691, que cria a Delegacia Especializada de Roubo de Cargas do estado. A proposta, de autoria do próprio parlamentar, foi apresentada na Casa de Leis e aprovada pelos deputados estaduais.

A nova medida atribui à investigação de furto ou roubo de bancos, caixas eletrônicos, defensivos agrícolas e cargas transportadas em vias terrestres, fluviais ou aéreas à Divisão de Investigações Especiais da Polícia Civil, fortalecendo apoio às averiguações de crimes em andamento em outras delegacias.

SAÚDE

Emanuel garante volta às aulas com segurança em Cuiabá

Professores que atuam nas redes públicas municipal, estadual e federal, filantrópicas e particulares, em todos os níveis de ensino, serão contemplados

Regina Botelho
Da Redação

A vacinação dos profissionais da Educação em Cuiabá é a melhor forma de garantir mais segurança no retorno às aulas presenciais. Com essa meta, a campanha de imunização vai beneficiar os profissionais que se cadastrarem no site da campanha Vacina Cuiabá – Sua Vida em Primeiro Lugar.

"A vacinação dos profissionais da Educação era uma prioridade da minha gestão, uma necessidade para que as atividades presenciais nas unidades educacionais possam ser retomadas com segurança, para toda a comunidade escolar", ressalta o prefeito Emanuel Pinheiro, ao destacar mais uma vez a preocupação com o retorno seguro das unidades escolares.

O chefe do Palácio Alencastro lembra que mesmo antes do anúncio do Ministério da Saúde, ele havia autorizado a abertura do cadastro para os profissionais da Educação serem vacinados. Professores que atuam nas redes públicas municipal, estadual e federal, filantrópicas e particulares, em todos os níveis de ensino, serão contemplados com a vacinação contra a covid-19. De acordo com levantamento realizado

pela Secretaria Municipal de Educação junto as instituições de ensino, cerca de 15 mil profissionais da área serão vacinados.

Pinheiro pontua que na rede pública municipal de Educação são 6.882 servidores entre professores, técnicos de desenvolvimento infantil e demais técnicos, que atuam diretamente nas unidades.

Na Educação a vacinação será realizada de forma escalonada, a partir da Educação Infantil, para os profissionais de creche. Depois, será a vez dos profissionais do Ensino Fundamental I, em seguida do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, finalizando com o Ensino Superior.

Felicidade

Ana Maria leciona em uma escola da rede pública do município. "É uma imensa satisfação que vou ser vacinada. Fico contente com essa atitude do prefeito Emanuel de querer vacinar e se empenhar para que os professores possam voltar à sala de aula. Foi excelente", comentou.

Para Lilian Aragão a vacinação para os profissionais da educação dá esperança de um retorno seguro, e de que aos poucos retornarão as aulas.

Christiane Saturnino já foi vacinada contra



O chefe do Palácio Alencastro lembra que mesmo antes do anúncio do Ministério da Saúde, ele havia autorizado a abertura do cadastro para os profissionais da Educação serem vacinados

covid-19 por ser transplantada. Ela dá aulas em um CMEI e diz que a chegada da vacina para os professores é uma luz no fim do túnel.

Na opinião dela, iniciar o processo de imunização é uma segurança na hora que precisar retomar a dar aula de forma presencial. "Estou feliz porque os profissionais irão se sentir mais tranquilos para voltar para a sala de aula. Muita gratidão a Deus", comemora a docente.

Volta às aulas

De acordo com Emanuel Pinheiro após a vacinação dos profissionais da Educação as aulas no sistema híbrido devem ser retomadas a partir do dia 2 de agosto na rede pública municipal de ensino.

"Mediante a boa gestão que fazemos no programa Vacina Cuiabá e contando com a articulação com o Ministério da Saúde, podemos agora nesse planejamento priorizar os profissionais da

Educação e incluir a volta às aulas de forma híbrida a partir do dia 2 de agosto, dependendo do comportamento do vírus em Cuiabá", disse o prefeito.

A secretária adjunta de Educação, Débora Marques Vilar, explicou que a vacinação será realizada de forma escalonada, a partir da Educação Infantil, para os profissionais de creche. Depois, será a vez dos profissionais do Ensino Fundamental I, em seguida do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, finalizando com o Ensino Superior.

"Há uma grande expectativa para os profissionais da Educação para que a gente possa estar planejando a volta às aulas com mais tranquilidade e segurança. Nós temos mais de 15 mil profissionais da Educação em todas as esferas, municipal, estadual, privada, as universidades e escolas de idiomas, todo esperando por esse momento", declarou a secretária.



Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Cora Coralina

Sarau Literomusical - 100 anos da Academia Mato-Grossense de Letras



Zilda Zompero, presidente da BPW Cuiabá; Secretário de Estado de Cultura, Beto Machado (Dois a Um); Sueli Batista, presidente da Academia Mato-Grossense de Letras-AML; Carlina Jacob, secretária Municipal de Cultura; Neila Barreto, presidente do IHGMT e Elizabete Madureira, curadora da exposição do Sarau Literomusical.



Amigas da BPW Cuiabá prestigiando o evento



Neila Barreto, presidente do IHGMT, Sueli Batista, presidente da Academia Mato-Grossense de Letras; Nilza Queiroz, ex-presidente da AML e uma das homenageadas no evento; Elizabeth Madureira, curadora da exposição do Sarau Literomusical.

A Academia Mato-Grossense de Letras-AML viveu num só dia uma verdadeira ebulição cultural, quando ocorreu a abertura oficial da programação alusiva ao seu centenário, com o Sarau Literomusical. O evento foi uma realização da Lei Aldir Blanc em Mato Grosso, no edital executado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), com recursos da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo. O projeto foi criado pela própria presidente da AML Sueli Batista e mobilizou uma grande equipe de profissionais, na área artística, literária, comunicação e eventos.

O Sarau Literomusical aconteceu na sede da instituição, na Casa Barão, com a presença de convidados, na média de 50 por cento da sua capacidade obedecendo todos os protocolos de biossegurança e com transmissão ao vivo pelas redes sociais da AML. A sonoridade musical abraçou o tempo todo a poesia e performances durante o Sarau Literomusical.



A presidente da Academia Mato-Grossense de Letras Sueli Batista, ladeada pelo secretário de Estado de Cultura, Beto Machado (Dois a Um) e pela secretária Municipal de Cultura, Carlina Jacob.



Os acadêmicos imortais e escritores Lucinda Persona e Carlos Gomes



Encerramento com apresentação do cantor João Eloy e homenagem ao acadêmico imortal Moisés Martins



Participação nacional do cantor Carlos Navas que esteve acompanhado do violonista Paulo Miranda



Apresentação da cantora Deize Agueña com o músico Rusivel de Jesus



A jovem cantora Áurea Maria com o saxofonista Fábio Monteiro e o músico Rusivel de Jesus



Interpretação dos artistas Claudete Jaudy e Wagton Douglas



Sueli Batista, presidente da Academia Mato-Grossense de Letras e a jornalista Mariza Bazo na exposição do Sarau Literomusical



Interpretação do artista Neneto Arruda e Sá



O acadêmico e escritor José Cidalino Carrara declamando uma poesia

IMUNIZAÇÃO

Quais são os efeitos colaterais da vacina contra covid-19?

O Ministério da Saúde instituiu o 'Plano Nacional de Vacinação' contra a covid-19 em todos os pacientes com comorbidades de 18 a 59 anos

Rayane Alves
Da Redação

Com o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil, em Janeiro deste ano, muitas dúvidas surgiram em relação a eficácia, contra-indicação, tecnologia, distribuição e até mesmo as possíveis reações que o imunizante poderia causar.

Muitas pessoas, por exemplo, que fazem parte do grupo de risco ou até mesmo aquelas que foram beneficiadas devido à profissão estão deixando para tomar a vacina daqui alguns meses, depois que ela for aplicada em um número maior de pessoas por medo de sentir algum dos efeitos colaterais.

No entanto, o Ministério da Saúde instituiu o 'Plano Nacional de Vacinação' contra a covid-19 em todos os pacientes com comorbidades de 18 a 59 anos. E, o que é comorbidade? São pacientes que apresentam pressão arterial, arritmia cardíaca, valvulopatias, pacientes renais crônicos, pneumopatas, enfisema pulmonar, bronquite, asma, síndromes, imunossuprimidos, gestantes e puérperas. Esses pacientes conseguem um laudo médico e se enquadram rapidamente na lista de vacinação.

De acordo com a gerente de vigilância epidemiológica da Capital, Flavia Guimarães, apesar do imunizante ser novo ele já foi utilizado em um número importante de pessoas. E, cada vez mais será utilizado e isso é que irá demonstrar como que uma vacina irá se manifestar nos pacientes.

E, apesar do medo que as pessoas chegam no momento de serem até mesmo vacinadas, as reações são esperadas em qualquer medicamento e vacina, não somente nesta por ser nova contra uma doença que mata milhões de pessoas.

Na bula do imunizante, por exemplo, vem escrito que o paciente pode sentir dor local, no



Foto: Reprodução

Na bula do imunizante, por exemplo, vem escrito que o paciente pode sentir dor local, no corpo, febre, cefaleia, vômito, diarreia, náusea, calor e mal estar

corpo, febre, cefaleia, vômito, diarreia, náusea, calor e mal estar. E, isso significa que o paciente recebeu os anticorpos esperados. Em Cuiabá, para se ter uma ideia, já foram aplicadas 205 mil doses de vacina, e muitas das pessoas, nem reações tiveram e isso não significa que o medicamento não fez efeito, o que pode variar é o organismo de cada paciente.

Dentre essas 205 mil doses aplicadas, cinco ocorrências de imediato foram apresentadas na Capital e precisaram ser socorridas por uma ambulância. Porém, foram encaminhadas para uma unidade médica e minutos depois apresentaram melhoras e foram liberadas.

“É um número pequeno em relação a esse universo que já foi aplicado. O que percebemos é que depende muito mesmo do organismo da pessoa. Tem algumas que sentem reações na primeira e segunda dose. Outras apenas na primeira e algumas não sentem nada. Então, a gente avalia e orienta que todos possam se vacinar mesmo diante do medo porque qualquer medicamento que seja prescrito ele pode dar uma reação e atualmente a vacina é o método mais seguro e eficaz que está tendo no Brasil e no mundo”, pontuou.

A jornalista Jessica Bachega, tomou a AstraZeneca. No momento da aplicação, não apre-

sentou reações e após um dia de ser imunizada pela primeira dose sentiu dor de cabeça, dor no

braço e roxo, além de estômago ruim. Para melhorar, ela tomou a dipirona, já que no primeiro dia teve dificuldade em trabalhar.

Já a enfermeira Joyce Rodrigues, tomou a primeira dose no dia 29 de maio e a segunda ficou prevista para o dia 29 de agosto. Para ela a vacinação foi uma realização, já que foi ela e a mãe foram infectadas pelo vírus e sentiram medo de apresentar complicações da doença.

Joyce teve dor no corpo; cabeça e fraqueza. Os sintomas a fizeram lembrar de quando pegou outros remédios para diminuir a dor que sentia, já que poderia dar outras reações. A única recomendação que é dada após a vacinação é para o paciente ficar três dias sem bebida alcoólica.

“Também senti a dor no braço por três dias. No primeiro dia o braço ficou duro, não podia nem encostar e nem levantar o braço. No segundo dia, já não sentia mais ele duro, porém doía ainda. Só melhorou no terceiro dia. Mas, agora não sinto absolutamente nada mais, graças a Deus”, falou.

A enfermeira também garantiu que não sentiu medo de vacinar. Apenas sentiu medo de tomar outros remédios para diminuir a dor que sentia, já que poderia dar outras reações. A única recomendação que é dada após a vacinação é para o paciente ficar três dias sem bebida alcoólica.

Cíntia Barbosa, que sofre de pressão alta, foi imunizada logo depois que a vacina foi liberada. Ela sentiu todos os sintomas que são previstos no imunizante, inclusive vômito e diarreia e precisou ficar dois dias afastada do trabalho.

Imunizantes



Três vacinas contra a covid-19 são aplicadas atualmente no Brasil. E, todas essas foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os imunizantes foram produzidos em tempo recorde e tiveram a eficácia comprovada contra o coronavírus. Porém, elas apresentam diferenças em relação à origem e ao intervalo entre doses.

Veja

Coronavac: São aplicadas duas doses com intervalo entre 14 e 28 dias. Caso ocorra atraso, o Ministério da Saúde recomenda para aplicação mesmo após quatro semanas.

Oxford/Astrazeneca: Duas doses com intervalo de 12 semanas. No caso das gestantes, foi suspensa devido a ocorrência de um óbito e é apurada a associação.

Pfizer/BioNtech: Duas doses com intervalo de 21 dias, porém o Ministério da Saúde recomenda 12 semanas.

QUALIDADE DE VIDA

“Toda energia da classe política em geral deve ser na busca por vacina e não para fazer grande espetáculo”, diz prefeito

Pinheiro disse ainda que solicitou à secretária municipal de Saúde, Ozenira Félix, que faça o levantamento de quantas doses são necessárias para vacinar toda a população da Capital

Rayane Alves
Da Redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) se posicionou duramente sobre a realização da Copa América em Cuiabá, já que por muitos meses houve toque de recolher e um grande número de pessoas perderam seus entes queridos durante esse pouco mais de um ano de pandemia.

Na avaliação de Pinheiro, ele não é a favor ou contra um Governo e, sim, o seu partido é o PC (Partido Cuiabá), tendo em vista que tudo que for bom para a cidade ele se alinha e trabalha de corpo e alma. Agora, algo que for desaconselhável como o caso da realização de um grande evento como esse ele se posiciona contra.

“Toda energia da classe política em geral deve ser na busca por vacina e lutar por um grande número de pessoas imunizadas. Olha quantas pessoas ainda temos infectadas? Já se fala em terceira onda.

Então não vejo um bom momento para fazer grande espetáculo porque nem sabemos a movimentação e proporção que o evento pode causar e também precisamos ter respeito às famí-



Pinheiro disse ainda que solicitou à secretária municipal de Saúde, Ozenira Félix, que faça o levantamento de quantas doses são necessárias para vacinar toda a população da Capital



“Já que decidiram Cuiabá como uma das sub-sedes da Copa América, então que pelo menos contemple as cidades-sede com um lote maior para imunizar a população”, defende

ção do Governo Federal, Estadual e Confederação Brasileira de Futebol (CBF), não posso barrar”, disse.

Ainda conforme o gestor, como essa classe decidiu e já divulgou a ocorrência de jogos, ele espera que pelo menos a logística e empenho sejam tomados por parte desses responsáveis para que os protocolos de biossegurança sejam seguidos e um grande número de doses sejam encaminhadas para as cidades-sede possam imunizar toda a população.

“O deputado federal Emanuelzinho (PTB) já marcou uma reunião com o general Luiz Eduardo Ramos, ministro-chefe da Casa Civil, para que ele possa pelo menos contemplar Cuiabá e as cidades-sede”, disse.

Pinheiro disse ainda que solicitou à secretária municipal de Saúde, Ozenira Félix, que faça o levantamento de quantas doses são necessárias para vacinar toda a população da Capital. “Meu foco é proteger a população cuiabana e a primeira medida, que o Emanuelzinho já está tomando, é pelo menos compensar Cuiabá e já até mandei a secretária de Saúde levantar qual a quantidade necessária para imunizar toda a população cuiabana e o Emanuelzinho vai levar esse pleito”, finalizou.

lias que perderam seus entes queridos. Vivemos em um drama e minha posição oficial é que se a decisão fosse municipal não haveria Copa América na Capital. Mas, como isso é de-

SALVE VIDAS

Junho Vermelho: Mês da campanha de doações de sangue

Campanhas são alusivas ao Junho Vermelho e doação voluntária pode ser realizada pelo novo sistema virtual de agendamento

Lucas Leite
Da Redação

Junho Vermelho é o mês da campanha de doação voluntária de sangue. As campanhas são realizadas juntamente com as instituições públicas e privadas, além de autarquias.

As campanhas são alusivas ao Junho Vermelho e deram início desde quarta-feira (02), com 15 doadores voluntários que integram a Maçonaria Ordem Demolay. No período de 7 a 18 de junho, será a vez dos estudantes de medicina da Univag, que estarão desenvolvendo uma campanha solidária entre estudantes e familiares; a previsão é reunir de 5 a 10 grupos de novos doadores.

A diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanela, conversou com a equipe do COPopular e relatou a atual situação do estoque de sangue que o Hemocentro está enfrentando devido a grande demanda.

"A situação atual do estoque de sangue continua sendo bem crítica, por conta da demanda que continua igual, muitas pessoas estão precisando de sangue no estado, inclusive alguns pacientes que estão com covid precisam de transfusão e pacientes com doenças crônicas", disse Zanela.

Com a demanda muito alta e com a grande falta de sangue no banco, a diretora do MT Hemocentro, pede para que toda a população que se encaixa no quadro de doador possa estar indo até a unidade para fazer a uma doação e assim podendo salvar uma vida, uma história e ajudar alguém a realizar um sonho.

"Estamos precisando de todos os tipos de sangue, principalmente o O positivo e negativo, mas independente do seu tipo sanguíneo, é de extrema importância que venha até o MT Hemocentro fazer a sua doação de sangue", afirma.

A AORE reunirá novos doadores para doar no dia 11 de junho, das 14h às 16h30, e o Sicoob promoverá campanha no período de 14 a 18 de junho, das 8h às 9h30 e das 13h30 às 15h30. Já o Moto Clube realizará campanha em âmbito nacional no dia 19 junho (sábado), com perspectiva de reunir 50 novos doadores.

A equipe do jornal Centro-Oeste Popular realizou uma pesquisa, nas ruas de Cuiabá e Várzea Grande sobre doação de sangue, e apenas 23% das pessoas entrevistadas são doadoras de sangue e 77% não doa sangue.

A área esportiva do Estado se faz presente na campanha pela vida, com captação de doações entre suas equipes e torcedores. O Cuiabá Esporte Clube, por exemplo, está definindo uma data de horário das doações. Já a equipe do Raça Cuiabana, devido o início da Série A do campeonato, sugeriu o período de 21 a 22 de junho, para abranger os jogadores e a diretoria na campanha com o MT Hemocentro.

A equipe do deputado estadual Faissal também se organiza para fazer a captação de doadores ainda neste mês de junho.



As campanhas são alusivas ao Junho Vermelho e deram início desde quarta-feira (02)

"A gestão do MT Hemocentro tem a preocupação permanente com a excelência no trabalho realizado na rede de hemoterapia em Mato Grosso e com a disponibilidade de sangue seguro para atender à população. Desta forma, percebo a preciosidade do gesto de cada doador, de cada pessoa que incentiva a doação. O propósito de captar é tornar esse hábito da doação parte dos costumes, da agenda diária de vida e transmitido de geração em geração", concluiu a diretora do MT Hemocentro.

Covid-19

Para as pessoas que teve covid-19 leve e quer poder salvar uma vida, tem que esperar após 30 dias da sua cura total, já para quem teve covid-19 mais grave pode doar após 90 a 180 dias da sua cura total.

Para as pessoas que tomou a vacina contra covid-19, coronovac, tem que aguardar 48h para poder fazer a sua doação, já quem tomou as vacinas AstraZeneca e Pfizer tem que aguardar 7 dias para só então fazer a sua doação de sangue.

Requisitos básicos

- Estar em boas condições de saúde.
- Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos, estar acompanhados dos pais).
- Pesar no mínimo 50kg.
- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas).
- Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação).
- Apresentar documento original com foto recente, que permita a identificação do candidato, emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Cartão de Identidade de Profissional Liberal, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira Nacional de Habilitação e RNE-Registro Nacional de Estrangeiro*).

Principais impedimentos temporários

- Resfriado: aguardar 7 dias após desaparecimento dos sintomas.

- Gravidez.
- 90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana.
- Amamentação (se o parto ocorreu há menos de 12 meses).
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação.
- Tatuagem, maquiagem definitiva e micropigmentação (sobrancelhas, lábios, etc.) nos últimos 12 meses.
- Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis: aguardar 12 meses.

- Qualquer procedimento endoscópico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, rinoscopia, etc.): aguardar 6 meses.
- Extração dentária (verificar uso de medicação) ou tratamento de canal (verificar medicação): por 7 dias.
- Cirurgia odontológica com anestesia geral: por 4 semanas.

Serviço



As doações do MT Hemocentro podem ser agendadas por meio dos telefones (65) 3623-0044 (Ramal 221 e 222) e WhatsApp (65) 98433-0624. O novo sistema de agendamento está disponível no link mthemocentro.saude.mt.gov.br. O sistema pode ser acessado por este link via navegador de qualquer dispositivo que possua conexão com a internet (celular, tablet, computador e notebook).

A sede do MT Hemocentro está localizada na Rua 13 de junho, nº 1.055, Cuiabá, Centro Sul. O funcionamento regular da unidade ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30.

DELIVERY
(65) 99333-7897
www.ATELIEDOSAL.com.br

Ateliê do Sal
COMIDA ITAL



Uma atitude que salva vidas

Doar sangue é simples, rápido e seguro. Esse gesto pode salvar até 4 vidas.

Seja doador!

